



Inaugurado o CT!



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CENTRO DE TREINAMENTO

"FREDERICO ANTONIO GERMANO MENZEN"

A FORMAÇÃO DO JOVEM, O ESPÍRITO DE LUTA E O TRABALHO DE EQUIPE PERMANECERÃO PARA SEMPRE REPRESENTADOS NESTA OBRA QUE HOJE SE INAUGURA E QUE ENGRANDECE O PATRIMÔNIO E O CORAÇÃO SÃOPAULINO

CARLOS MIGUEL CASTEX AIDAR

PRESIDENTE DA DIRETORIA

DIRETORES E ASSESSORES:

ARNALDO RUIZ	JOSÉ BORGES
BASÍLIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	JOSÉ CARLOS BRANDILEONE
CARLOS ALBERTO DE MELLO CABOCLÓ	JOSÉ CELESTINO BOURROUL
CARLOS AUGUSTO BARROS E SILVA	JOSÉ EDUARDO GARCIA LEME
CELSO SANTOS GRELLET	JOSÉ EDUARDO MESQUITA PIMENTA
CHAFIK RAYES JÚNIOR	JUVENAL JUVÊNCIO
CONSTANTINO CURY	KALIL ROCHA ABDALLA
DÁCIO PENNA CÉSAR DIAS	LAERT ALVES NATEL
ELÓY SIMÕES	MARCELO F. PORTUGAL GOUVÊA
ENRICO VEZZANI	OSVALDO VIEIRA DE ABREU
FERNANDO DE SOUZA TOLEDO	PAULO ELYSIO DE ANDRADE
JOÃO DAUD	PETRONIO CORRÊA FILHO
CARLOS KHERLAKIAN	

HOMERO BELLINTANI

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

CLAUDIO AIDAR

PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

JOSÉ FERNANDO MACEDO SOARES JÚNIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

AGRADECIMENTO: CIA. CERVEJARIA BRAHMA

09 DE ABRIL DE 1988

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Finalmente chegou o dia, dia de satisfação incontida. Afinal de contas, não é sempre que se inaugura um Centro de Treinamento, principalmente este que o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE apresenta para o futebol brasileiro.

Sem dúvida, marco histórico que coloca, outra vez, o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE à frente de seu tempo, sempre olhando para a frente.

Mas é preciso que se façam, neste momento, justos reconhecimentos àqueles que colaboraram, mais preponderantemente, para tornar possível a inauguração deste Centro de Treinamento "Frederico Antônio Germano Menzen", como foi denominado, em sessão histórica do Conselho Deliberativo do nosso Clube.

Evidentemente, a primeira pessoa é a do saudoso DR. MENZEN, sócio nº 1 do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, seu ex-presidente, cujo nome ficará eternamente gravado nos anais Tricolores. À família do Dr. Menzen que quando em vida, nunca nos negou apoio, nosso agradecimento sincero por seu trabalho e obra em prol das cores são-paulinas.

Ao Dr. Reynaldo de Barros que, quando Prefeito do Município de São Paulo, vislumbrando o futuro, igualmente como o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE olhando para a frente, concedeu a área de terreno onde foi edificado o Centro de Treinamento. A S.Exa., nos-

so reconhecimento e gratidão.

Ao companheiro da Diretoria, Marcelo F. Portugal Gouvêa, nossa admiração e respeito pois, por seu trabalho como assessor especial do então Prefeito, por sua insistência e persistência, finalmente o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE obteve a área que hoje é entregue, construída e pronta para uso definitivo, à coletividade do futebol paulista e brasileiro.

Ao não menos extraordinário são-paulino João Brasil Vita, nosso ilustre vereador, cuja atuação foi decisiva na transformação da permissão de uso municipal em lei específica, o reconhecimento da família são-paulina por seu trabalho incansável junto à Câmara Municipal de nossa cidade.

Ao companheiro de Diretoria, José Carlos Brandileone, autor do projeto da obra que hoje inauguramos, os agradecimentos incontidos pela doação de tal projeto e por ter sido o responsável pela execução da edificação e demais obras hoje postas à disposição do mundo futebolístico.

À Cia. Cervejaria Brahma, que confiou na credibilidade do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, investindo,



como investiu, no futebol, de sorte a tornar um fato este Centro de Treinamento, a certeza de seu pioneirismo e confiança na mudança do quadro desportivo que hoje ostenta nosso país. À sua Diretoria, nossa gratidão e reconhecimento.

A todos os nossos companheiros de Diretoria, deste e do anterior mandato, o profundo agradecimento pelo trabalho desinteressado desenvolvido ao longo de quatro anos, e o apoio não menos importante na hora das decisões maiúsculas que, juntos, irmanados, foram tomadas em benefício do que amamos, o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

Aos senhores Conselheiros, nossa admiração, respeito e eterna gratidão pelo apoio incondicional que nos foi dado, tornando possível o desenvolvimento do trabalho administrativo regular, de sorte a projetar, ainda mais, o nome do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE no cenário desportivo brasileiro e mundial.

A todas a coletividade Tricolor, apenas mais duas palavras: PARABÉNS e OBRIGADO.

*Carlos Miguel C. Aidar
Presidente*

Do Leitor

"Quando criança, eu costumava ir muito aos campos de várzea de São Paulo, assistir às partidas e, de vez em quando, arriscar uma bolinha. Hoje, com dois filhos pequenos, não tinha como dar a eles a mesma diversão que tive, já que são os campos para o povo jogar. Mas, pelo menos, a emoção de mostrar aos moleques um jogo, de perto, e não da altura de uma arquibancada, eu agora já posso ter. Desde que o São Paulo passou a treinar na Barra Funda, tenho levado os garotos a todos os treinos. Eles já torciam para o Tricolor e agora, após alguns autógrafos e fotos com nossos craques, estão simplesmente fanáticos! Quero parabenizar o Presidente Carlos Miguel e todo o Clube pela iniciativa de abrir este espaço para o futebol brasileiro". (Maurício Bezerra De Angeli, Capital).

Com a entrega, a partir deste dia 9, do Centro de Treinamento "Frederico Menzen, o Tricolor passa para a história do futebol nacional, Maurício. Afinal, é a primeira vez que um clube brasileiro realiza uma obra de tal evergadura. Toda a comunidade são-paulina está orgulhosa deste feito e, esperamos, o CT contribuirá para aumentar cada vez mais a presença de grandes e pequenos torcedores nos campos.

"Como vai ser o esquema de treinos do São Paulo quando o departamento de futebol passar para o Centro de Treinamento? É que eu costume ir ao Morumbi nos treinos, mas a Barra Funda é bem mais perto da minha casa e vai me facilitar bem mais". (Glauco Silveira, Capital)

Glauco, todos os treinos do São Paulo passarão a ser no CT. Você apenas terá o trabalho de passar por lá, ou telefonar, e saber o horário.

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube.

CONSELHO DELIBERATIVO: Presidente - Homero Bellintani; **CONSELHO CONSULTIVO:** Presidente - Cláudio Aidar; **CONSELHO FISCAL:** Presidente - José Fernando de Macedo Soares Júnior.

DIRETORIA 86/88

Presidente: Carlos Miguel Castex Aidar; **Vice-presidente:** Constantino Cury; **Secretário Geral:** José Eduardo Mesquita Pimenta; **Diretor Administrativo:** Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa; **Diretor Financeiro:** Fernando de Souza Toledo; **Diretor de Planejamento e Controle:** Chafik Rayes Júnior; **Diretor de Fu-**

tebol: Juvenal Juvêncio; **Diretor Jurídico:** Kallil Rocha Abdalla; **Diretor de Esporte Amadores:** Oswaldo Vieira de Abreu; **Diretor Social:** Paulo Elycio de Andrade; **Diretor de Manutenção:** José Carlos Brandileone; **Diretor de Marketing:** Eloy Simões; **Diretor de Obras:** José Celestino Bourroul; **Assessores da Presidência:** Arnaldo Ruic, Celso dos Santos Vrellet, Enrico Cazzani, João Daud e José Borges.

Jornalista Responsável e Editora: Tônia Azevedo (MTb 17.744, MS 9445).

Colaboradores: Edson Renato dos Santos e Marcelo Civitatti.

Diagramação, Composição e Impressão: Gráfica Conselheiro Ltda (CONGRAF).

Redação e Publicidade: Estádio Cícero Pompeu de Toledo - Praça Roberto Gomes Pedrosa - Jardim Leonor - CEP 05653 - Caixa Postal 1901 - Morumbi - São Paulo, SP - Telefones: 842.3377 e 842.2755.

Inauguração

A origem: um sonho conjunto

A primeira idéia a respeito da criação de um Centro de Treinamento surgiu, como explica o presidente Carlos Miguel, "da imperiosa necessidade de campos para treinos das equipes profissional e amadoras do São Paulo, aliás, uma carência de todos os grandes clubes da Capital". A preservação do gramado do estádio também foi outro ponto importante para a decisão de transferir toda a carga de treinamento do Clube.

O local onde hoje se ergue o mais novo patrimônio do Tricolor foi objeto de permissão de uso por parte da Municipalidade de São Paulo, através de Decreto assinado pelo então prefeito Reynaldo de Barros. Mas sua construção, deve-se, na quase totalidade, à iniciativa privada da Cia. Cervejaria Brahma. "Os primeiros contatos entre o São Paulo e a Brahma foram realizados em agosto de 1985, e prosseguiram até termos o contrato assinado, em dezembro do ano seguinte", lembra o Gerente Geral da Brahma em São Paulo, Adhemar Silvestre Júnior. "Conforme este contrato, nós nos obrigávamos a construir o CT conforme a planta, além de fornecer uma verba suplementar para brindes. E teríamos,

durante 10 anos, direito à exploração comercial do estádio, área social do Clube e do Centro de Treinamento", completa.

A Brahma indicou, para supervisionar a execução do projeto, a Comercial e Construtora Samara. O projeto, em si, é da autoria do engenheiro José Carlos Brandileone, diretor de Manutenção do Tricolor, que o doou ao Clube, sendo também responsável pela execução da obra. O CT, agora completo, consta de três campos, sendo um com as mesmas dimensões do gramado do Morumbi (108 x 72m) e os outros dois do mesmo tamanho do campo do Pacaembu (100 x 65m). As instalações para o futebol compreendem ainda uma arquibancada, com 160 m² de área coberta, que poderá abrigar cerca de duas mil pessoas, além de salas para o departamento de futebol, área médica e imprensa, vestiários, contando o do São Paulo com um amplo espaço anexo, para aquecimento do time, e sanitários para o público.

"O departamento de futebol terá, no CT, a mesma estrutura que tem hoje no Morumbi", afirma o presidente Aidar. "Haverá, isto sim, uma maior integração entre atletas

profissionais e amadores". Esta integração será facilitada pelo estreito convívio que terão os jogadores, já que os residentes no Clube passarão a morar no CT. O prédio destinado à concentração tem capacidade para alojar 32 pessoas, em dezesseis apartamentos duplos, com armários embutidos e carpete. Os atletas desfrutarão ainda de salas de TV e leitura, além de um completo departamento médico, salão de jogos, administração, fisioterapia e refeitório. Na área externa, estacionamento privativo para atletas, comissão técnica e diretoria, uma quadra poliesportiva, piscina e local para treinamento específico de goleiros.

"Chave de Ouro"

O Centro de Treinamento "Frederico Menzen" é encarado, pela Brahma como um "investimento alto, de retorno a longo prazo", como sintetiza Adhemar. O contrato, que regulariza a divulgação dos produtos da Cervejaria, além de toda a propaganda interna no estádio e na sede social do Clube, cede à Brahma toda a área do CT. Lá, deverão ser instalados outdoors,

placas indicativas e de campo. "A Brahma encara o CT como um amplo campo para o surgimento de novos frutos do esporte brasileiro de forma geral, já que suas instalações poderão abrigar até delegações nacionais e estrangeiras", afirma Adhemar. "E a Brahma acredita no excelentes plantel do São Paulo e sua tradição na geração de futuros craques, a nível de Seleção Brasileira, como forma de atração para os treinos no CT e, conseqüentemente, para nossa divulgação".

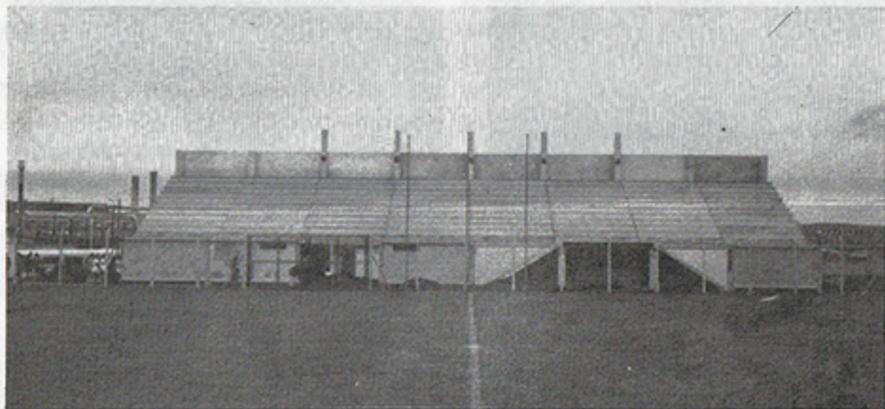
Esta forma de encarar o Centro de Treinamento é compartilhada pela Diretoria do Tricolor e, principalmente, pelo presidente Carlos Miguel Aidar. "Inegavelmente, o CT é uma obra ímpar no futebol brasileiro, superior à concentração da própria Seleção Brasileira em Teresópolis, com a vantagem adicional de sua proximidade da sede do São Paulo", afirma o presidente. "Esta obra, de primeira qualidade, engrandece o patrimônio e o coração são paulino, e é a menina de nossos olhos. Sem dúvida, nossa maior realização a nível patrimonial, à frente do Clube. Acredito estar fechando nossa gestão com chave de ouro".



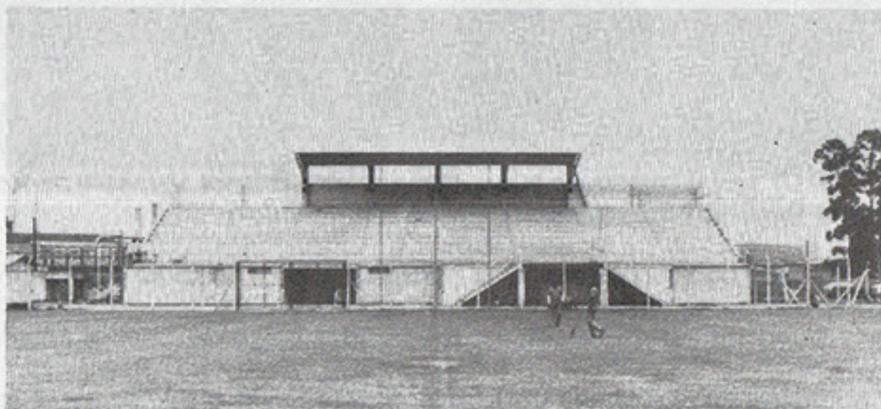
A evolução da arquibancada:...



...as estacas com a primeira parte dos assentos...



...quase completa...



...e totalmente coberta.

Centro de Treinamento Frederico Menzen. Parabéns, Tricolor. Você acertou de novo.

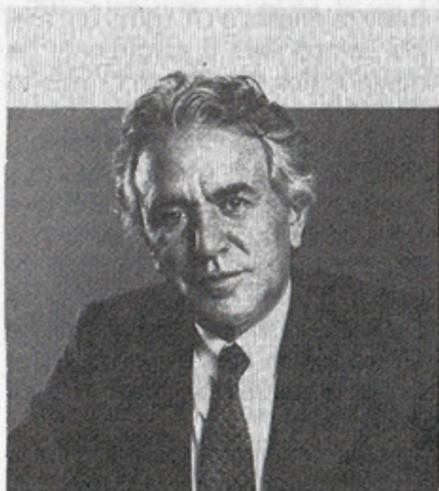
Carnê Cartela Sorte Já. Há 4 anos acertando com o São Paulo Futebol Clube.



PROMAD

Inauguração

O que pensam os homens do futebol Tricolor



"Quando, em 1979, o prefeito Reynaldo de Barros designou seu assessor especial, Marcelo F. Protugal Gouvêa, para cuidar do assunto da concessão de áreas para a construção de Centros de Treinamento, apenas o São Paulo, dentre os outros clubes da capital (Palmeiras, Corinthians, Portuguesa e Juventus), levou a cabo esta tarefa. Durante quase dois anos, Marcelo, atual Diretor Administrativo, desenvolveu um intenso trabalho na escolha da área ideal.

Após sua escolha, de um terreno na Barra Funda, outros passos foram dados, culminando com a edificação completa do Centro de Treinamento "Frederico Antônio Germano Menzen", que o presidente Carlos Miguel Aidar entregou, neste dia 9 de abril, à comunidade são paulina.

Mais do que um patrimônio do Clube, mais do que uma obra valorizada monetariamente, o Centro de Treinamento é um marco na história do futebol brasileiro. Será nele que surgirão os futuros craques Tricolores, será em seus campos que a torcida são paulina acompanhará o nascimento de novas promessas, área, nos últimos anos, dominada pelo "celeiro" que se tornou o São Paulo. basta contabilizar: Müller, Silas, Nelsoninho, Sidney... jogadores todos a nível de Seleção.

Resta-nos cumprimentar o presidente Carlos Miguel e, como torcedores apaixonados que somos, batalhar para que estes frutos surjam com a rapidez necessária para continuar sua obra, a renovação do futebol brasileiro". (Juvenal Juvêncio, diretor de futebol)

"O Centro de Treinamento vai beneficiar o São Paulo no trabalho integrado que será desenvolvido, abrangendo as equipes profissional, aspirantes, júnior, juvenil e infantil. O relacionamento conjunto de todos dará mais tempo para o trabalho e a avaliação de cada atleta. Além de, logicamente, preservar o gramado do estádio, propiciando condições para um bom jogo". (Cilinho, técnico do São Paulo)

"No CT, teremos mais espaço e melhorias em termos de acomodação. Isso facilitará para o jogador que quiser treinar por mais tempo e desenvolver um trabalho específico, principalmente para os que lá residirem. Apesar da distância e da falta de costume, creio que logo teremos bons resultados". (Zé Teodoro, lateral da equipe principal)

"O fato de o CT localizar-se em uma área mais central favorece a presença da torcida, que deverá incentivar ainda mais nossos trabalhos". (Marcelo, centroavante da equipe aspirante)



"Uma diferença positiva entre o CT e o Morumbi é a proximidade da torcida. Na Barra Funda, o torcedor ficará bem mais perto do time, tendo melhores condições visuais e podendo identificar o jogador com mais facilidade do que durante os treinos no estádio". (Baiano, meio-campo da equipe aspirante)

"Poucos clubes contam com o privilégio de possuir um campo de tal evergadura para treinos. O departamento amador se beneficiará principalmente dos gramados, com suas dimensões oficiais, de grande valia para os treinamentos de atletas amadores". (Carlinhos Magalhães, técnico das equipes júnior e juvenil do São Paulo)

"Além de uma conquista patrimonial, o CT significa condição e espaço para que o depto de futebol prosiga no trabalho de formação e unificação de seu elenco, sem que haja necessidade de remanejamento para a realização de determinadas atividades. Acredito que, com esta inauguração, o São Paulo diminui sua distância em relação à perfeita organização dentro do futebol". (José Eduardo Chimello, gerente de futebol)



"O CT será o laboratório que o departamento amador necessita para produzir verdadeiros craques". (Valter Maria Pereira, diretor adjunto do futebol amador)

"O fator centralização diminui o desgaste físico causado pelo deslocamento, as excelentes acomodações, concentradas no mesmo local de campos para treinamentos e jogos, facilitarão o trabalho das equipes amadoras". (Prof. Campos, preparador físico do futebol amador)

"Dentro da filosofia de unificação do São Paulo, o fato de todas as categorias trabalharem no mesmo local beneficiará o trabalho, pela troca de experiência e conhecimento entre os atletas". (Prof. Walter Mafei, preparador físico da equipe aspirante)



Mania de fazer melhor é:

Oferecer a você um atendimento de classe



CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
MANIA DE FAZER MELHOR

R. Quitanduba, 400 e Av. Eliseu de Almeida, 405 - Butantã - S. Paulo - Tel.: 814-1088

O QUE SIGNIFICA ESTE CENTRO DE TREINAMENTO?

"Hoje eu chego ao Morumbi, subo até as tribunas, olho lá de cima aquela imensidão totalmente vazia e digo para mim mesmo, em voz alta, quase com vontade de gritar:

VALEU A PENA!

E, de vez em quando, choro."

(Frederico Antonio Germano Menzen)

"Vejo, com alegria, que o São Paulo não parou no Morumbi. Continuou em frente, aperfeiçoando a Social e, agora, este CT. O São Paulo é conhecido como O Clube da Fé e, através dela, ele removeu montanhas. Através da figura magnífica de Menzen, cuja frase acima é um poema, homenageamos todos os homens do São Paulo Futebol Clube. Peço a Deus que nos conserve nessa ânsia de progredir" (Laudo Natel)

"Uma contribuição muito importante que nosso Clube dá, não apenas a seus integrantes, mas à cidade e ao estado. É mais um local para suprir uma falta de espaço dedicado à prática desportiva" (Almir Pazzianotto)

"Para a Brahma, valeu a pena este casamento com o São Paulo. Que muitos clubes sigam o exemplo do Tricolor."

(Adhemar Silvestre Jr.)

"O São Paulo está de parabéns. Colherá aqui os frutos do trabalho, principalmente nas categorias inferiores"

(Nelson Duque, Presidente S. E. Palmeiras)

"Esta obra engrandece o futebol do Estado de São Paulo. Será de grande proveito para as categorias de base"

(Eduardo Farah, Presidente FPF)

"Quando lutava por este terreno, ainda achava um sonho. Mas lembrava então que era uma obra do São Paulo e tinha certeza de sua conclusão. Foi fruto de um maravilhoso trabalho de equipe e esta continuidade administrativo do São Paulo é que o difere dos outros clubes" (Marcelo Portugal Gouvêa)

"Como engenheiro, vejo como mais uma obra realizada.

Como são paulino, sinto como se tivesse marcado um gol e ganho o Campeonato" (José Carlos Brandileone)

"Apenas uma palavra: fantástico! Uma instalação destas deve aumentar ainda mais o número de craques que o São Paulo vem gerando para o futebol brasileiro" (Homero Bellintani)

"Há 52 anos o São Paulo aguardava este momento, pois os treinos sacrificavam o grande palco que é o Morumbi. Esperamos que todos os outros clubes façam o mesmo, pelo bem do esporte nacional" (Paulo Elysio de Andrade)

"Mais uma das grandes realizações do São Paulo, através dos tempos" (Fernando de Souza Toledo)

"Eu, que vi surgir o Morumbi, vejo este CT e me emociono. Chorei na inauguração do estádio. Hoje, novamente, me correram lágrimas" (Arnaldo Ruic)

"Apitei a primeira partida do Morumbi e, numa homenagem do Presidente Carlos Miguel, apitei esta primeira partida aqui do CT. Foi minha maior emoção, após todos estes anos" (Olten Ayres de Abreu)

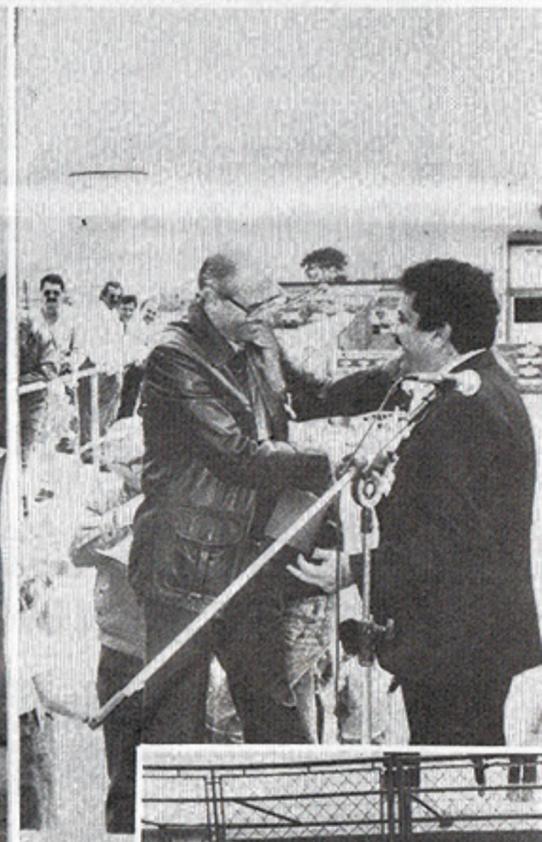
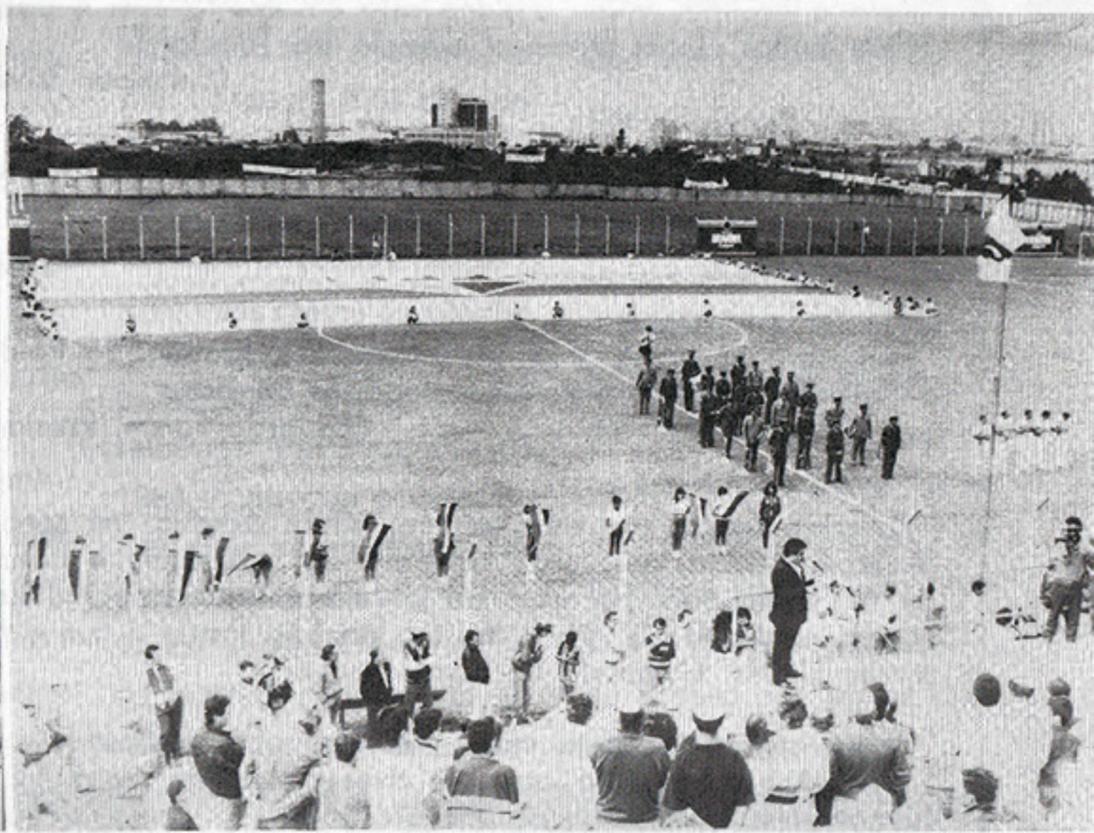
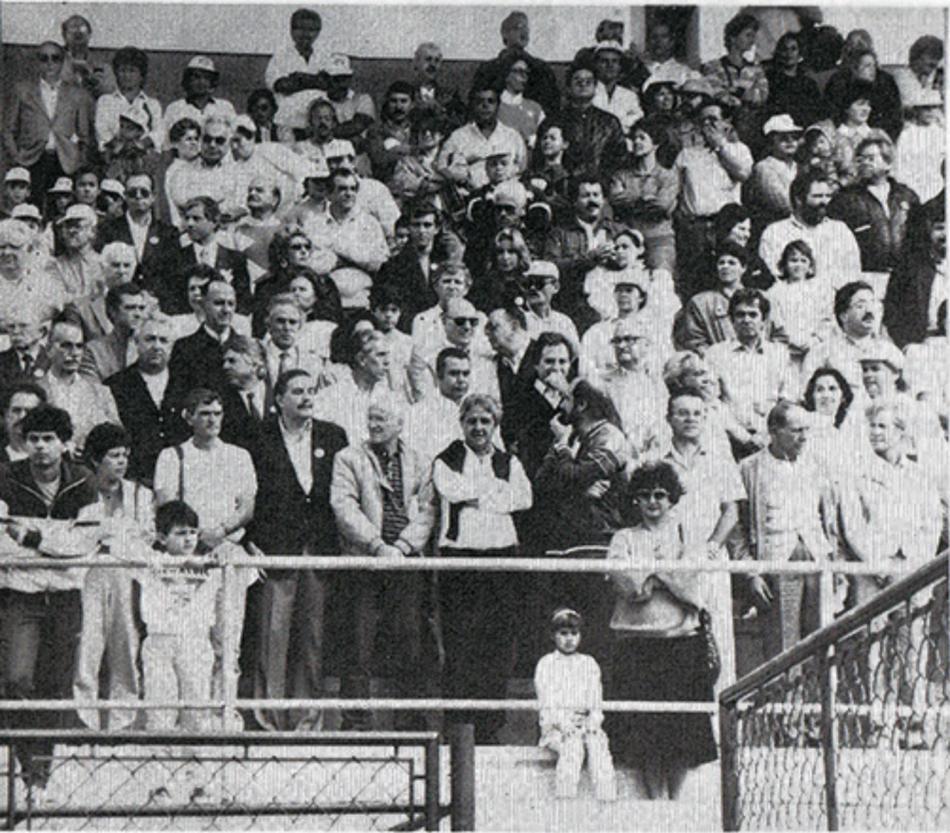
"Foi uma bruta alegria poder apresentar este CT. Acompanho o São Paulo desde o Canindé, onde tudo era simples. Vi o Morumbi e explodi. Isso é mais do que muito dos ditos grandes clubes possuem" (Randal Juliano)



"Parafrazeando Menzen, creio que valeu a pena" (Carlos Miguel Aidar)



TODAS AS IMAGENS



Obras e reformas também no Morumbi

Durante toda a gestão do presidente Carlos Miguel Airdar, inúmeras obras, de pequena e grande porte, foram executadas na área do Morumbi. Segundo o engenheiro Walter Follador Júnior, gerente de Manutenção do Clube, "pode-se citar, entre a maior parte, a transformação de parte das numeradas em cativas, o tratamento das juntas de dilatação do estádio, os trabalhos para recuperação do gramado, os distintivos do São Paulo, postados atrás do gol de entrada e na rampa C e, principalmente, a construção do Centro Médico e Fisioterápico Aplicado à Fisiologia do Esforço".

O Centro Médico ocupa uma área que não era utilizada. Ou melhor, que funcionava como um autêntico depósito, onde eram colocados os materiais fora de uso. "Nós limpamos totalmente o local,

deixando a área livre para a construção de salas e a colocação dos aparelhos", lembra o engenheiro Walter. A reforma do local inclui ainda a colocação de piso de borracha em todo o Centro, fiação e ligações elétricas e a reformulação da sala de raio X, tudo realizado no período de abril a novembro de 86.

Na área do estádio, propriamente dito, merece destaque o trabalho de recuperação do gramado, principalmente após o show do grupo Menudo, que exigiu a completa reforma do campo, com colocação de grama esmeralda em toda a extensão do mesmo. Os distintivos de concreto, no campo e no talude da rampa C (av. Giovanni Gronchi), também são obra do depto. de Manutenção. "O distintivo do campo pode ser visto, sobre o estádio, de uma distância de até

500 metros. Sua área, cerca de 40 m² e um volume de concreto de, aproximadamente, 15 m³, possibilitam a identificação aérea do Morumbi, o que antes não acontecia", completa Walter.

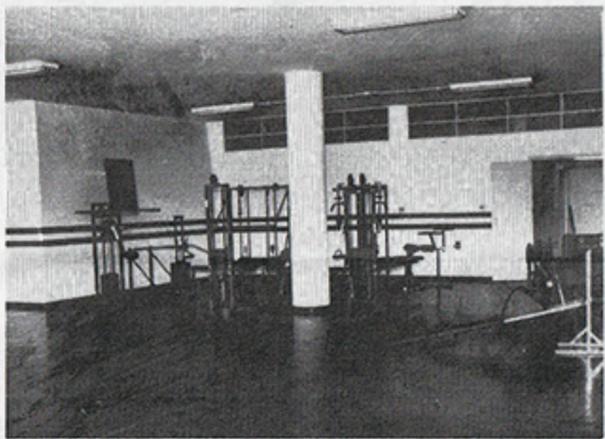
Também a estrutura do Morumbi foi melhorada. A infiltração de água através do concreto, que causava oxidação das vigas de ferro e, conseqüentemente, o enfraquecimento da estrutura do estádio, não será mais problema. Cerca de 70% das juntas de dilatação do estádio já foram substituídas, o que evitará que novas chuvas causem mais danos ao estádio.

O futebol amador também foi beneficiado com obras e reformas. Em setembro de 1984, o alvo foi o vestiário das divisões de base, com entrada pela rua Laudo Natel. Em agosto do ano passado, o depto de Manutenção reformou também dois sani-

tários do alojamento dos atletas amadores.

Outra obra, recentemente concluída e já há muito tempo solicitada, principalmente pelos usuários da parte social, foi a reforma no corredor de acesso às salas de ginásticas feminina, judô e musculação. Antes escuro e com piso direto de concreto, o corredor agora continua a linha do corredor principal do estádio, com as paredes pintadas nas cores do Clube e o piso de borracha.

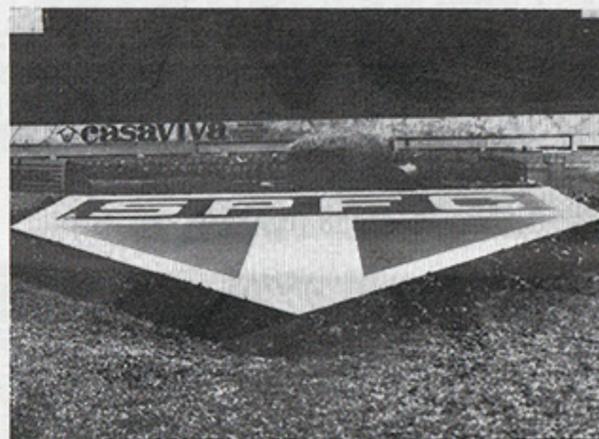
Complementada em 87, a transformação dos setores 4, 5, 12 e 13 do estádio, de numeradas para cativas, necessitou de corte de alguns bancos, colocação de grades até as arquibancadas. cerca de 4 mil braços para as cadeiras e pintura diferenciada, "Ainda construímos mais portões de acesso aos novos setores", completa Walter.



O Centro Médico: antes, um depósito.



Os distintivos, na rampa C ...



... e no gramado: identificação aérea.

- Revisões completas
- Mecânica
- Regulagem eletrônica de motor
- Alinhamento e balanceamento
- Eletricidade

- Funilaria
- Pintura
- Tapeçaria
- Troca de Óleo
- Lavagens



**Venha
conhecer a linha
Volkswagen 88**

CARROS USADOS - REVISADOS COM GARANTIA



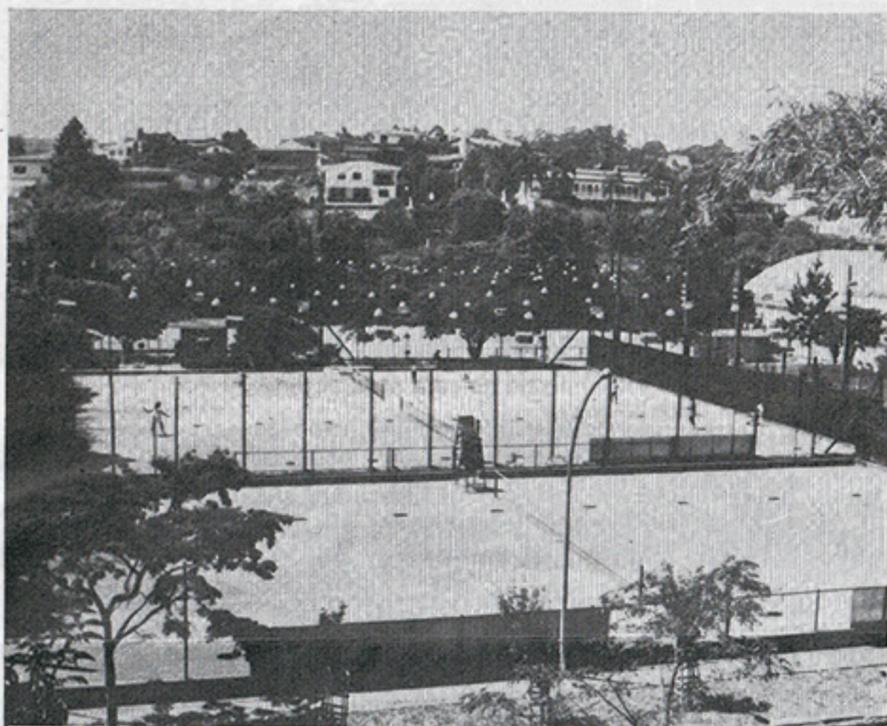
Uma Empresa
do Grupo



Av. Prof. Francisco Morato 2.585 - Tel.: 814-7611

Social

Social e Esportes Amadores: a todo o vapor



No tênis: mais quadras e iluminação moderna.

A área social do São Paulo, a exemplo do estádio, também foi alvo de várias obras, durante a gestão Aidar. Seja com realizações mais visíveis, como a reforma completa das piscinas ou a sauna totalmente nova, uma antiga reivindicação do associado, ou com pequenos e discretos reparos, a drenagem do Ginásio 1 ou a mureta da pista de cooper, por exemplo, o departamento de Manutenção tem se mantido ativo durante este período.

"As reformas nas piscinas vieram em boa hora, pois os azulejos antigos ofereciam risco de cortes", afirma o sócio Marcelo. O fato é confirmado pelo engenheiro Walter, gerente de Manutenção, que explica que além da troca dos azulejos, também foram atingidas pela reforma as tubulações de entrada e saída de água e o granilite que margeia as piscinas e recobre a prainha. Os cortes, antes causados pelas lâmpadas de iluminação

interna, não serão mais problema, pois estas foram trocadas. Para complementar, ainda foi instalado o toboágua, que está divertindo bastante a garotada.

A pista de cooper, anexa ao parque infantil, foi construída em setembro de 1986 e, no final do ano passado, foi feita a mureta que a circunda. O parquinho também mereceu a atenção da Manutenção, com uma nova iluminação a vapor de mercúrio, assim como os campos médio e pequeno do futebol social.

Igualmente aplaudida pelo associado, a construção de mais duas quadras de tênis, ampliando para oito o número total, veio atender a uma solicitação dos praticantes daquele esporte. A iluminação de outras duas quadras com um sistema mais moderno e potente que o anterior, veio favorecer aos sócios que costumam jogar à noite. Segundo Douglas Valverde, diretor-adjunto do tênis, "as outras

quadras, não iluminadas da mesma maneira, tornaram-se verdadeiras boates, quando comparadas com estas".

E até uma boate de verdade surgiu no Clube. Foi o Bardellas, inaugurado no início de 87, na área antes utilizadas como discoteca. "Nós colocamos o balcão do bar, o tablado para o som e fizemos o revestimento de madeira para o teto", lembra o engenheiro Walter. As instalações do Bardellas, após o fechamento do mesmo, passaram a abrigar uma novidade: um restaurante (veja matéria na página 11).

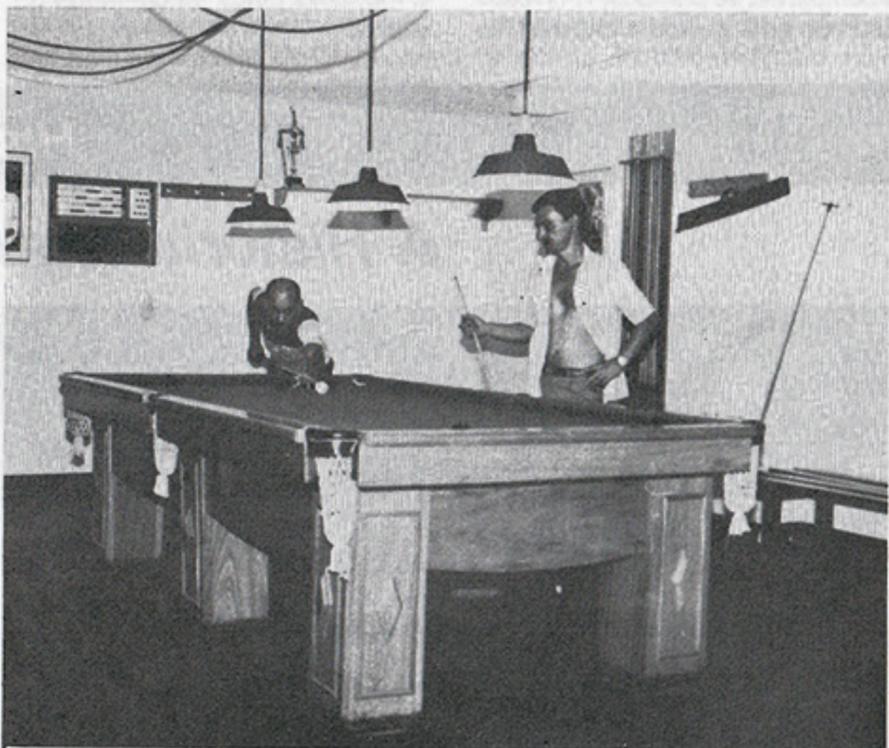
A beleza também marcou presença nas obras do Tricolor. Em dezembro de 86, o depto Social inaugurou o salão Cherry 3, um cabeleireiro feminino, ao lado do vestiário feminino. As obras foram realizadas pelo próprio salão, com a Manutenção supervisionando o projeto. A barbearia masculina,

realizada em outubro do mesmo ano, complementou os serviços prestados pelo Clube nesta área.

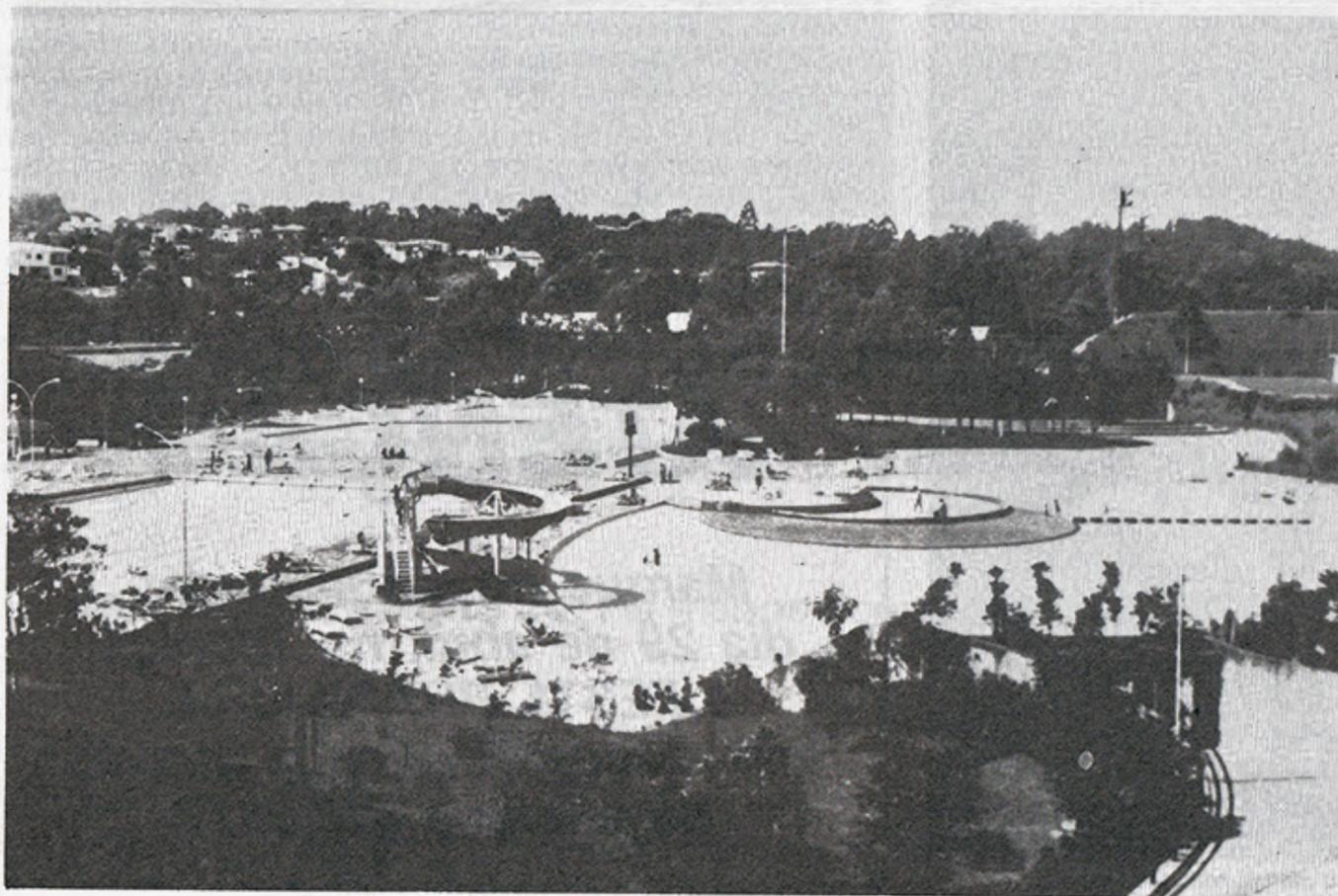
As chuvas causavam inúmeros problemas para os praticantes de esportes que costumavam se utilizar do Ginásio 1. Infiltrações escorriam do teto até a quadra, atrapalhando os atletas. "Fizemos uma canaleta, lateral à arquibancada, que recolhe a água e a desvia da quadra", lembra Walter. A medida agradou aos esportistas, que podem jogar sem o perigo de quedas.

Outro esporte, este de salão, recebeu igualmente as atenções do engenheiro. O snooker ganhou um salão novo, com mais mesas e luminárias especiais. "Sem dúvida, uma grande obra do Clube na área social", afirma o sócio Flávio. "O espaço foi prometido e cumprido, pois o São Paulo tem dado muita atenção à área social", completa.

A prática do snooker: promessa cumprida.



O parque aquático e o toboágua: reforma total.



Charme e beleza: o Cherry feminino.



Social

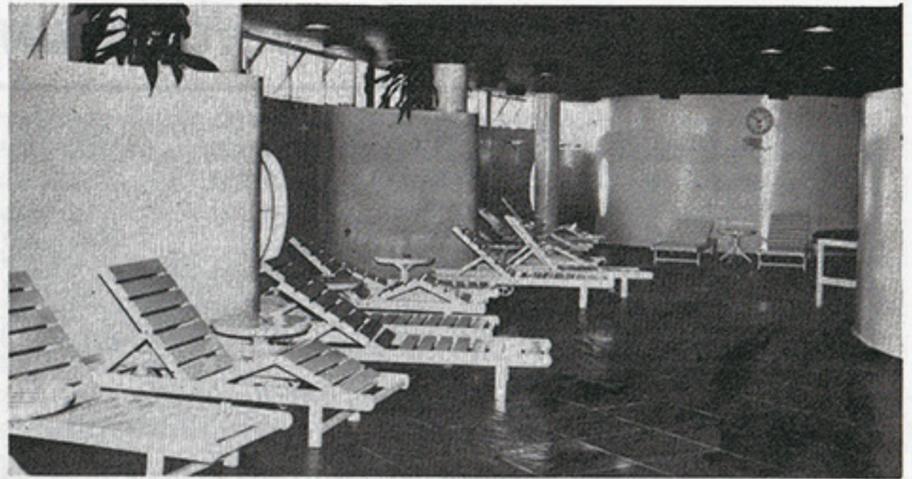
Uma das mais recentes realizações do departamento de Manutenção, antigo desejo dos associados, a reforma completa da sauna vem sendo entusiasticamente aplaudida. "Ficou maravilhosa, agora está à altura do São Paulo. A Diretoria merece os parabéns", congratula o sócio Luis Fernando. Pode-se dizer houve uma modificação de 100%. "Daquela sauna antiga, só restam as janelas, porém com vidros novos", afirma, categórico, José Civitatti, diretor-adjunto responsável pelo local, endossado por Walter. "Somente a área não foi alterada. Modificamos a posição da recepção e do bar, ampliando o espaço livre, além do revestimento interno em epoxi, com teto de madeira e piso de ardósia totalmente novos", enumera. "Ainda colocamos boxes de vidro temperado nos chuveiros, tudo com finíssimo acabamento". A reforma total foi de setembro de 87 a janeiro deste ano.

Os praticantes do futebol social também receberam com sorrisos a arquibancada, necessária para atender ao grande público que acompanha as partidas. "Foi resultado de uma permuta entre o Clu-

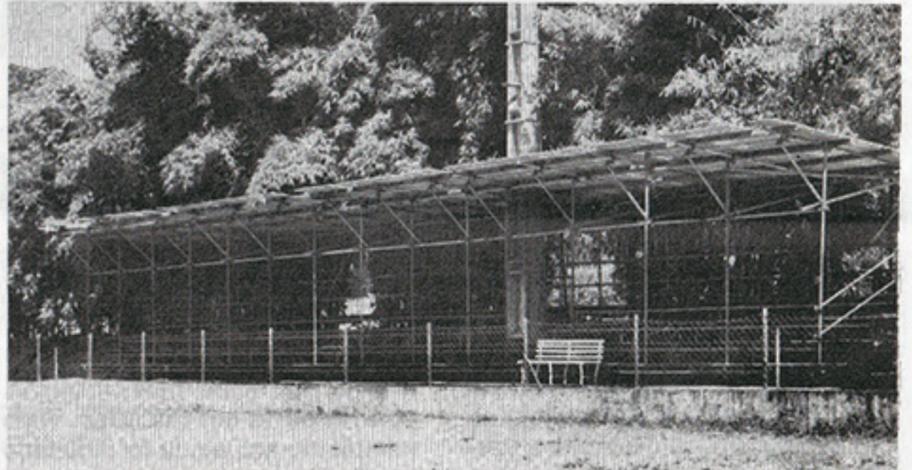
be e a Rohr, por um ano, adquirida por nós no final do período", lembra o eng. Walter. Outra medida tomada por seu departamento foi a confecção do escanteio do campo médio social, que antes ficava próximo ao talude.

O pessoal do depto de Esportes Amadores aplaudiu também a reforma das quadras externas de vôlei, basquete e futsal. A iluminação passou a ser de vapor de mercúrio, melhor para a prática noturna, e os alambrados foram todos trocados. A reforma total do almoxarifado do DEA, localizado no G1, melhorou o controle dos materiais utilizados.

Primeira obra da Manutenção na gestão Aidar, executada para a área Social, a reforma do salão de ginástica feminina foi feita em junho de 84. Foram trocados o piso e a iluminação, e colocada a barra de apoio e o espelho. Na área social, igualmente, o sucesso das festas e dos grandes bailes carnavalescos depende, e muito, da atuação da Manutenção. Toda a estrutura móvel mesa, decoração, é montada pelos funcionários do Clube.



Mais espaço e luxo: a sauna está de cara nova.



Para os craques da social: arquibancada e mais torcida.

História

A História erguida em concreto



Fundado, como todo sãopaulino sabe na ponta da língua, a 16 de dezembro de 1935, o Tricolor completou seu cinquentenário há pouco mais de dois anos. A primeira reunião, realizada naquela data, aconteceu em um prédio da rua 11 de agosto nº 9-A, no centro da cidade. A partir dali, o São Paulo partiu para uma bela história de lutas e vitórias.

Para comemorar esta data histórica, em 1985 a Diretoria fez erguer, no exato local da fundação, um marco comemorativo. Onde, há tantos anos, se reuniram os pioneiros da herança Tricolor, hoje há um dos principais pontos de São Paulo, a Praça da Sé.

"O terreno, um metro quadrado na região da Praça, foi conseguido pelo Conselho Deliberativo do Clube, em forma de doação", lembra o engenheiro Walter. Du-

rante dois meses, o departamento de Manutenção estudou a forma ideal para o marco, que seria inaugurado no aniversário do Clube, até chegar à forma final.

Um pedestal piramidal sustenta um bloco de concreto, no formato do escudo do Clube, ligeiramente inclinado. O escudo está gravado na parte frontal e, sobre o mesmo, lê-se: "O São Paulo Futebol Clube foi fundado neste local, em 16 de dezembro de 1935, onde se situava o prédio nº 9-A da rua Onze de Agosto. 1935 - 1985 - 50 anos".

Numa inauguração concorrida, com a presença de grande parte dos Conselheiros e Diretores do Clube, o marco foi inaugurado. Lembrando o trabalho, a dedicação e a garra de todos os sãopaulinos, que fizeram e fazem a história do Clube e do esporte nacional.

ATENÇÃO

**Marque na sua agenda:
dia 29 de abril, no Tricolor,
a FESTA BRASILEIRA.
Informações e preços através
do telefone 842.3377**

Brandilleone, Carlos Miguel e Walter, com o marco: história registrada.

Social

Novas obras também "para comer"

Quem está no Clube e deseja se alimentar, seja um lanche rápido ou uma refeição caprichada, não precisa mais deixar o local em busca de opções. Complementando o excelente serviço prestado pelas duas lanchonetes, administradas pela Laranja's, o São Paulo conta agora com um restaurante "a la carte" e uma ampla churrascaria.

As lanchonetes, na Praça dos Esportistas e na esplanada da piscina, atendem àqueles que procuram desde salgados e refrigerantes à rápidas refeições. "Desde nossa vinda para o São Paulo, em dezembro de 84, estamos nos esforçando para dar o melhor dos nossos serviços aos associados", afirma Luis, um dos quatro irmãos Casimiro, reponsáveis pelas lanchonetes. Mas, para que Luis pudesse oferecer seus quitutes aos sócios Tricolores, uma das lanchonetes, a da Praça dos Esportistas, foi alvo de completa reforma, antes da sua chegada. "Ampliamos o espaço físico do local, com a colocação do balcão, que era em forma de meia-lua, além de colocar equipamento totalmente novo e, mais recentemente, no final do ano passado, trocamos também a lona de recobre a área lateral", afirma o engenheiro Walter. Segundo Luis, o toldo ajudou bastante a amenizar o calor excessivo, proporcionando uma sombra refrescante e, conseqüentemente, trazendo mais público.

E as reformas não param por aí. A cozinha, "que não está muito boa", como lembra Luis, deverá ser reformada este mês, para aumentar ainda mais a eficiência do local. Pois, como lembra Luis, "em 85 e 86 o Laranja's fez também o serviço de buffet em todas as festas do São Paulo".

Internacional

Porém, visando atender também às pessoas que desejassem uma refeição mais elaborada, a Diretoria Social trouxe para o São

Paulo o polivalente Luis Carlos Sansone. "O convite inicial foi para administrar uma churrascaria, mas, como sua construção demandaria algum tempo e o Clube já dispunha das instalações da boate, eu me ofereci para começar com um pequeno restaurante", afirma Sansone. A Manutenção passou, então, à reforma da cozinha da boate, equipando-a para atender às necessidades do **Portão 5**. Além de fogões, freezers e geladeiras, Sansone trouxe também o material de serviço: pratos, copos e talheres.

Hoje, quase oito meses após a inauguração, o restaurante, de comida internacional, já se tornou conhecido dos associados, dos funcionários do Clube e do público externo. Durante a semana, o assédio é maior por parte de pessoas de fora, como funcionários do Palácio, da Bandeirantes e do Hospital", afirma Sansone. "O associado, infelizmente, só lembra de nós aos finais de semana, e quando faz sol. Ele precisa desvincular a idéia do restaurante do sol e da piscina", reclama.

E, enquanto mostrava sua experiência no **Portão 5**, Luis Carlos Sansone iniciava a churrascaria, primeira idéia da Diretoria Social. "Rabisquei, mais ou menos, o local, e o Walter desenhou e executou a obra", lembra ele. Afinal totalmente pronta, a **Sampa Grill** foi entregue ao seu concessionário no dia 14 de março, com uma disputada inauguração, contando até com a presença de Laudo Natel,

ex-presidente e patrono do Tricolor. "Ela tem capacidade para cerca de 180 pessoas, ocupando uma área de 440 m², onde era a antiga churrasqueira", explica Walter. Do local, um amplo espaço ao lado do Ginásio 4 e do ginásio de bocha, sobrou apenas a churrasqueira, propriamente dita. O prédio, num estilo "rústico-chic", como define Walter, foi totalmente construído, e abriga, além do salão de refeições, ainda a câmara frigorífica, despensa, cozinha, em duas áreas, e bar, além dos sanitários. Desde o projeto, pronto em julho do ano passado, até a entrega do prédio, foram oito meses. "Foi genial, ótimo mesmo. Estava faltando um local como este, onde a gente pudesse comer um bom churrasco", elogia Alberto, sócio do Clube. E os elogios são ge-

rais, principalmente por causa das carnes, preparadas por um assador e três cozinheiros assistentes, que Sansone trouxe do Sul, ao lado dos seis garçons.

E o público tem correspondido. "Nos finais de semana, isso aqui lota e sai até briga", diverte-se Sansone. Mas faz uma queixa: "o problema do sol continua, como no Portão 5. Se ele não aparece, o sócio não vem".

Não é necessário, inclusive, nem ser sócio do São Paulo para desfrutar do Portão 5 e da Sampa Grill. Ambos têm entrada externa, o primeiro pelo portão que lhe dá o nome, e a churrascaria pela parte posterior do Clube, através do portão 10. Mas, afinal, o Clube pertence aos associados, e precisa, principalmente, de sua presença.



Portão 5: saborosa comida internacional.



Salão lotado: o sucesso da Sampa Grill.



Na lanchonete "de baixo": sempre cheia.

SÃO PAULO

notícias

FRUTO DO CT, O ASPIRANTE É LIDER



O São Paulo no ataque.

Ausente nos estádios de futebol desde 1976, o Campeonato de Aspirante está de volta. Esta foi uma das promoções realizadas pela Federação Paulista de Futebol, com o objetivo de antecipar a chegada do público aos estádios, além de oferecer um bom espetáculo à torcida presente.

O simples fato de ter a oportunidade de mesclar atletas um tanto inexperientes, promovidos das equipes inferiores, com jogadores que possuam uma considerável "bagagem", adquirida com a disputa de jogos importantes pelas equipes principais dos respectivos clubes, é motivo para somar um ponto positivo ao evento.

Mas o torneio não se limita somente a estes parâmetros. São vários os admiradores e defensores da competição. Entre eles destacam-se, nada mais nada menos, do que o mestre Osvaldo Brandão e sobretudo, Cilinho, técnico do São Paulo, e outros. Segundo eles, o Campeonato de Aspirante é uma verdadeira escola, ou ainda, "um laboratório para preparação de novos profissionais", atesta Cilinho. Gratas revelações surgiram durante as várias edições deste campeonato. Rivelino e Ademir da Guia são ótimos e inesquecíveis exemplos de resultados obtidos com a realização do evento. O São Paulo Futebol Clube sempre fez grandes apresentações nos torneios da categoria dos quais participou. Este ano a sua performance não está sendo diferente. Até o fechamento desta matéria, a equipe aspirante do Tricolor havia realizado seis partidas, entre as quais obteve cinco vitórias e apenas um empate. Foram marcados 14 gols, cinco do artilheiro Marcelo, e sofridos apenas três. Estes nú-

meros fazem com que o São Paulo seja considerado o participante com melhor campanha no torneio. Formada basicamente por atletas da equipe júnior, campeã do último torneio regional desta categoria, a equipe aspirante vem dar ênfase ao trabalho de integração entre as equipes inferiores e profissional, empregado no São Paulo Futebol Clube pelo técnico Cilinho. O próprio regulamento do torneio, em relação à participação dos atletas, possibilita esta facilidade. Podem participar das partidas atletas até vinte e três anos, registrados nas categorias amadoras ou profissionais. É permitida a inclusão de apenas quatro atletas

acima desta idade. Além destes casos, pode-se utilizar atletas em experiência, no máximo três, os quais serão obrigados a apresentarem documentos de identidade. O torneio, denominado de "Experimental", também possui mudanças no processo de pontuação. O empate sem abertura de contagem não dá direito de marcação de ponto; vitória com marcação de até dois gols equivale ao ganho de dois pontos; acima deste placar, três ou mais gols, a vitória dará direito a três pontos. Estas mudanças, com certeza, incentivarão ainda mais a procura do gol. Além do São Paulo, participam do Grupo I as seguintes equipes: Santos F.C., Guarani F.C., C.A. Juventus e E.C. Santo André. Pelo grupo II participam E.C. São Bento, S.E. Palmeiras, S.C. Corinthians Paulista, A. Portuguesa D. e São José E.C.. De cada grupo classificar-se-ão as duas equipes melhor colocadas, por ponto ganhos, para a segunda fase. Nesta fase, as quatro classificadas jogarão entre si, turno e retorno, classificando-se apenas duas para a fase final. E, na fase final, as duas equipes farão jogos de ida e volta. A equipe que somar maior número de pontos será a campeã do torneio, recebendo o Troféu João Jorge Saad.

Um dos egressos da equipe júnior e acostumado a jogar no CT, o zagueiro-central César elogia principalmente os gramados local.



O zagueiro e capitão César: elogios ao CT.

"São muito bons, e nos tamanhos oficiais dos principais campos da Capital. Além disso, há o fato de ficar numa região mais centralizada que o Morumbi, o que facilita o acesso dos torcedores".

"Carlos Miguel Aidar passará o bastão a seu sucessor tendo entregue ao São Paulo o CT "Frederico Antônio Germano Menzen", cujas obras foram 95% realizadas na sua gestão, lembra o Diretor de Futebol, Juvenal Juvêncio. "É mais um motivo de orgulho da gente são paulina, e o time Aspirante, cuja base é a equipe júnior do ano passado, é o primeiro fruto desta realização".



Gol de Marcelo: cena repetida cinco vezes.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ